

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoação e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboera, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	24\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	12\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

O ACTO ELEITORAL

Em todo o País, decorreram com elevado patriotismo e ordem as eleições dos corpos administrativos das Juntas de Fréguesia, demonstração frisante que a Nação se encontra integrada na política de engrandecimento que o ilustre homem público sr. Doutor Oliveira Salazar delineou.

Na nossa fréguesia a eleição foi bastante concorrida, ficando eleita a seguinte lista:

Presidente, José Simões Miranda; Tesoureiro, Henrique Maria Rodrigues da Costa; Vogal, António Gonçalves Nunes; Substitutos, António Ildefonso Dias Pereira, José Simões Carrelo e Manuel Joaquim Afonso.

JOSÉ MARQUES DAMIÃO

No pretérito domingo chegou a Lisboa o nosso querido director sr. José Marques Damião, que ali se demorará alguns dias a proceder à cobrança do jornal.

À sua chegada, à estação do Rocio, esperavam-no os nossos amigos srs. Manuel Francisco Corujo, José Figueiredo Júnior, João Cruz, Aurélio de Jesus Fernandes e Anibal Cruz.

Na residência do estimado caciense sr. José Nunes Ferreira, à rua Manuel Bernardes, onde o nosso director se encontra hospedado, foi-lhe oferecido um lauto jantar a que assistiram os srs. Nunes Ferreira, sua esposa sr.ª D. Joaquina da Conceição Ferreira e sua gentil filha mademoiselle Olívia da Conceição Ferreira; José de Figueiredo Júnior, sua esposa sr.ª D. Margarida Ferreira de Figueiredo e seu filhinho José Alberto; Aurélio de Jesus Fernandes, Sebastião Nunes Ferreira e o nosso redactor principal.

Ergueram-se alguns brindes pelas prosperidades do «Ecos de Cacia».

TEIXEIRA GOMES

Em Le Bongie (Marrocos), onde fixara residência, faleceu no dia 18 do corrente o antigo Chefe do Estado sr. Manuel Teixeira Gomes, eminente homem de letras e diplomata distintíssimo.

A sua morte causou profunda consternação em todo o País.

SUBSTITUIÇÃO DE LAMPADAS

No último dia 22, foram substituídas a mando dos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro, todas as lâmpadas eléctricas fundidas do lugar da Quintã do Loureiro.

Agora sim, parece estarmos no céu...

PROSSEGUINDO

Por José Augusto de Castro.

E' nos olhos e nos sorrisos que primeiro a sombra da melancolia se manifesta.

A seguir, algumas palavras trocadas, ela irrompe de todo o ser que se nos mostra.

O sorriso ainda pode esconder-se um pouco, mas nos olhos não o conseguem, má grado o esforço por vezes empregado. Com alguma atenção vemos o início das lágrimas!

Depois, o esforço abranda, extingue-se, e a melancolia torna-se angústia, amargura para que exoneramos afastamento.

Afasta-se? Mal de nós se assim não fôsse, se sobre ela caísse a sentença do irrevogável.

Pode demorar, mais ou menos, tal seja a causa que a determina, mas o tempo exerce sobre nós uma acção intensa, adormece nos, pouco a pouco. Quando acordamos, sentimos nos tristes, é certo, mas a dor é menos acerba, e a melancolia dilue-se, rarefaz-se como as nuvens donde caiu a chuva e a electricidade.

Sol... Não será. A sombra pode prolongar-se por tempo indefinido. Almas há mesmo predispostas por natureza; outras por motivos inascessíveis à vontade à própria vida.

E a vida continua, mantém-se, — se vida pode chamar-se ao que resta do amortecimento, do desaparecimento, do que se afunda como naufrago de quem se mostram as mãos frementes ao de cima da superfície do mar em fúria abalada e sinistra.

Discreteando sobre a vida humana abalada em seus alicerces pelo cataclismo guerreiro actual, vem esta frase jornalística:

«Como a fome é cega, absoluta nos seus desígnios, por detraz das fronteiras, afiam-se os punhais».

A fome não é cega, os homens é que a dizem tal produzindo-a e afrontando-a, enrodilhando-a na ambição miserável que os domina e determina.

Na época que vem passando, há a considerar como causa especial o número de bocas a satisfazer ter-se tornado excessivo, infinitamente superior aos alimentos existentes. Um País tendo comestíveis para 15 ou vinte milhões de habitantes, não pode sustentar 40 ou 50 milhões.

E' tão comesinho, isto!

Por vaidade, por ambição, por

obcecação êsse País clama o dever de possuir êsse aumento de habitantes. Resultado? Os comestíveis, mesmo que também aumentem, não chegam. Apela-se para as emigrações, mas a fome torna-se inevitável. Que fazer?

O mesmo jornal donde reproduzi a frase acima sublinhada responde:

«O bicho homem é como os outros bichos; quando esgota o celeiro, arromba o do vizinho...»

Eis aí! Concludente! Indiscutível! Insofismável! Que fazer? O que se faz por êsse mundo além, com os punhais afiados!

Alguém disse, há dias: «Não é tudo para o pai e para a mãe terem dado a vida ao filho, é necessário principalmente que lha conservem, educando-a.»

Assim é. Mas também é necessário principalmente que possam e saibam.

«República», de Lisboa, dá notícia dum milionário americano que fez doação duma parte de sua riqueza a favor dum hospital para crianças pobres e doentes, e que todos os anos faz distribuir, pelo Natal, um donativo importante, também por crianças em circunstâncias idênticas.

E o jornal diz: «Nêste mundo, felizmente, nem tudo é egoísmo e maldade».

Ordem da Natureza, ordem da Vida. Dia e noite. Mar calmo, mar tempestuoso. Chuva de criação e chuva de inundação. Deserto e oasis. Lobo e cordeiro. Beijo de amor e beijo de... Judas.

Bemdito seja quem dá um bocadinho de ventura às crianças, ao menos em dia de Natal, dia que, como disse Raúl Brandão, sabe a amor e a lágrimas!

Aquele escritor a falar e a dizer: «Como quem, nestas noites de inverno, à lareira brandamente conversa, e se consola da velhice, recordando».

Não, não,— da velhice não se consola. Recordando, sente chorar o coração. O mal da velhice constrange. E' um cadiado de ferro, grilheta do Impossível! As lágrimas que o cora-

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

REPARAÇÃO DE VALETAS

A viela da Choiza Maia, que há anos não via uma enchada na limpeza das suas valetas, rejubila-se agora, com uma limpeza até ao Ribeirinho que acaba de ser feita.

Esta reparação, devia-se estender a tantas outras artérias deste lugar, que, como aquela, necessitam de uma limpeza.

VACINA DE CANÍDEOS

No largo do S. Simão, na Quintã do Loureiro, realizou-se no último dia 20, presidida pelo sr. Dr. Jerónimo Vasconcelos Coelho Paiva, chefe da Intendência Pecuária de Aveiro, a vacinação aos canídeos de Quintã e Taboera e no dia seguinte no largo do Cruseiro os de Cacia e Sarrazola, que foram em grande número vacinados.

Os infractores estão debaixo da alçada da lei, portanto, convem avisar alguns donos ou detentores de cães, que ainda o podem fazer junto dos lugares mencionados nos editais afixados por aquela Direcção.

«CLUB RECREIO CACIENSE»

A fim de abrilhantar, proporcionando uma excelente música de dança, desloca-se de Pardellas a êste Club no próximo domingo, dia 26, a convite da direcção da nossa colectividade, o afamado «Aguilas Jazz», que vem gosando a melhor reputação por esta região, não sendo, portanto, de estranhar uma enchente apinhada, que, pela certa, já ao iniciar desta soirée, às 21 horas, se fará sentir.

O «Aguilas Jazz», de tanta alegria que vai dispensar à dig.ª assistência, trashedará dos corações da mocidade em contentes sorrisos.

ANTARES

Por muito fitar teus olhos
O brilho perdi dos meus.
Agora vivem sem luz;
Que será dos olhos teus?

Tens um génio caprichoso
Que é difícil discernir,
Chego mesmo a recear
Que me queiras agredir.

Sofro! de tanto sofrer
Já à dor estou afeito,
Mas sinto quasi a morrer
O que trago aqui no peito.

Meu amor não é perfeito,
Afirmas, cabeça louca;
É certo tenho o defeito
De andar contigo na boca.

CARLOS FENARNDES

“Pobre criança!...”

Pairava a palida lua, com a luz sua
no firmamento,
quando vi os olhos teus, fitando os meus.
Doce momento! . . .
Tua linda formosura, bela escultura,
que lindos traços. . .
Ao ver teu meigo sorrir, eu quiz cair
nesses teus braços.
Muitas palavras trocámos, e, começamos
a namorar.
Estavam lindas as estrelas, e nós, por elas
fomos jurar.
Jurámos não esquecer nosso dever,
nossa amizade.
Depois, quando não te via, como eu sentia
tanta saudade!
As nossas promessas loucas, não eram poucas,
meu qu'rido bem.
Eram puros nossos beijos, loucos desejos
que o amor tem.
Mas o destino traçoeiro, fez-se interessado,
Zombou de nós.
Quiz oprimir o teu fim; foi bem ruim,
foi muito atroz.
Prostrou-te em breve a doença, cruel sentença
que nos foi lida
Morreste ainda criança, e a minha esp'rança
ficou perdida.
Quando te vi no caixão, chorei então
por te perder.
Sem ti, que eras meu enlevo, viver não devo,
antes morrer.
Tenho na alma a tua estampa; e a tua campa
cubro de flores.
Sem ti, sou barco sem norte, e espero a morte
com seus horrores.

Buenos Ayres 1916

Mantas Massano.

RABISCOS

BRIGA DOS RAPAZES E A EDUCAÇÃO

As brigas de rapazes, nas ruas, são de todos os tempos e em todos os países. Um belindre, uma bola de futebol, uma estampa — às vezes até o desejo de medir forças — são pretextos que os moços também para decidir pela violência.

Cada briga tem é claro, uma assistência de rapazes, que raras vezes tomam partidas por qualquer dos contendores, e não intervêm, quasi sempre por receio de que apareça uma pancadaria que a generalize.

O peor é que também certas pessoas crescidas se babam de gozo com semelhante espectáculo.

Podiam como já se tem feito, e com duas bofetadas, acabar com a briga; mas não o fazem.

Riém com prazer; atizam os brigões animam-nos, incitam-nos a tôda a espécie de violências. Isto revela é claro, um sintoma grave de falta de educação. E reconheço, com mágoa, que só em Portugal há esta espécie de adultos.

Não tem qualquer propósito especial. Adoram apenas o espectáculo; nada mais.

E isso é que eu considero gravissimo para a educação da gente nova, porque demonstra falta de respeito pela pessoa humana, baixesa de sentimentos e instinto criminal.

Muitas dessas brigas de rapazes termina com ferimentos importantes: crânios fracturados, olhos vozados, etc.. E as pessoas crescidas deliram-se! . . .

A policia não pode, eviden-

Proseguindo

(Conclusão da 1.ª página)

ção chora nem sequer têm a fôrça de irromper dos olhos amortecidos!

A lareira deixa de ser incentivo. Aquece mas mal transpassa o vestuário, — quanto mais o espirito.

Conversa-se, mas não se reflete nas palavras o fulgor do pensamento ardendo, subindo em labarêda para os horizontes, — que se fecharam!

Não há uma calamidade, uma catástrofe; há o silêncio soturno do fundo dum abismo!

A recordação entristece. Conversar sobre ela somente pode servir à mocidade que escute o relatar de acções que dizem ensinamentos de beleza moral, de saúde física, de grandiosidade, bondade, sentimento de justiça, elevando e exaltando pelo esforço e o sacrificio!

CANÁRIOS

Vende qualidade garantida, «Belgas», — Armindo da Costa Bartolomeu - Cabeço - CACIA.

temente, estar em tôda a parte onde brigam rapazes, visto que estes procuram sempre para as suas lutas, sítios não policiados.

Mas onde calhasse aparecer policia, bom era que prendesse, antes dos garotos, os assistentes, crescidos.

Ao menos para ver possível corrigir, assim, o defeito de educação e maldade do instinto.

Lisboa, 18-X-941

Alexandre Lima

Crónica da capital Carteira Elegante

—Garotos de Lisboa, a alma da cidade—

A juventude é a alegria dum País, a alma dum Nação. Nação sem juventude, País sem gente nova, são como um corpo sem vida, um corpo sem valor. A juventude simbolisa a raça, põe à prova o heroísmo que herdou dos seus antepassados que glorificaram o berço onde nasceram. São jovens, foram gaiatos, gaiatos como estes que estou a ver, traquinos, turbulentos, inquietos, incomodativos até ao viandante que passa, sossegadamente, a ler um jornal, a fazer cálculos, a estrolar os miolos por uma conta errada que não viu na altura própria; incomodativos até à senhora que segue, a passo lento, à espera da hora que o marido ou o amante saia do escritório ou da oficina, mas sempre úteis, também, a quem precisa deles. Gaiatos! Gaiatos portugueses! Garotos de Lisboa, alma da cidade, alegria do bairro onde móro, da viela dos meus idílios amorosos, dos jardins onde passeio e das ruas onde passo, eu vos saúdo.

Tarde de ontem. O vapor tinha largado, há pouco, após soltar um silvo agudo que se repercutiu nas lonjuras. Fany, postada no cais, chorava pelo namorado que partia numa missão de honra.

Um garoto que corria, lesto, notou o facto. Parou. Limpou as camarinhas à manga do casaco rôto e aproximou-se mais.

Porque chora, minha senhora? Por nada—respondeu ela, sêcamente, ao mesmo tempo que com os olhos fitos na amurada do vapor, que já ia longe, acenava com o lenço a dar o último adeus ao homem que amava idolatradamente.

Digal Não tenha vergonha—volveu-lhe o garoto como a querer consolá-la.

E' que... e a frase foi recordada por uns soluços fortes que lhe embargaram a voz.

Já sei! O rapaz de quem se despediu é... é seu namorado. Vai porque a Pátria o chamou. Não se lastime, minha senhora. Quanto gostaria eu também de partir, como ele partiu, em serviço da nossa Pátria, da terra que nos deu o ser e é nossa, mãe, de um Portugal que é nosso, inteiramente nosso.

Mas tu...

Adivinhe-lhe o resto. Eu também tenho pessoas queridas; eu também tenho namorada. Está para a província, a ares, a pobresita. Tenho saudades dela, é verdade, mas só isso. O dever está acima de tudo. Aqui onde me vê, estou a cumprir um dever, um dever de a querer consolar provando-lhe que bendita é a Pátria que tem filhos assim. Aqui dentro, cá bem no fundo há uma alma de português sincero que chora por ser garoto mas que ri por se honrar de ser patriota.

Eu olhei o garoto de révés e fixei-o. Pareceu-me ler-lhe nas pupilas a franquesa das palavras que soltava, acompanhadas de gestos largos como um orador de fama. Admirei-o.

Fany também porque sorria, agora, embora levemente. Amaciou-lhe os cabelos, disse-lhe mais coisas que não entendi bem, e terminou: As tuas palavras fizeram-me bem. E's um herói. Nós, as mulheres, somos frágeis de mais. Quanto nos valem lições como a tua.

Chamei o garoto de parte e perguntei-lhe o nome. Desde então, quando o vejo, procuro sempre conversar com ele. E' que já me convenci ao máximo que ali está um herói pequeno que se entretém, agora, a jogar foot-ball com uma bola de pano, a partir

ANOS

No dia 4 do passado mês de Setembro completou 40 primaveras a sr.ª D. Zulmira Machado Carvalho, bondosa esposa do nosso amigo e assinante sr. António Carvalho, conceituado comerciante de Lisboa.

—No dia 18 do corrente, completou 14 risonhas primaveras o menino António Maria Lima e Silva, filho do nosso prezado amigo e assinante sr. Luiz Eugénio de Lima e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa de Lima, naturais de Sartazola e residentes em Lisboa.

—Amanhã 25, passa mais um aniversário o nosso amigo e assinante sr. António Gonçalves Amaro, empregado no Azilo Nuno Alves no Alinho-Belém—Lisboa.

—Também amanhã, faz 17 primaveras a simpática Emília Nunes de Sousa, filha do nosso assinante e amigo sr. Policarpo Nunes de Sousa e de sua dedicada esposa sr.ª D. Tereza Nunes de Sousa, de Angeja e residentes em Lisboa.

—No dia 28 do corrente, faz 47 aniversários o nosso amigo e assinante sr. Manuel Nunes de Carvalho, benquista industrial de padaria em Lisboa, e natural de Angeja.

—Também no dia 28, completa 27 primaveras a simpática menina Raquel Baptista de Oliveira, filha do nosso estimado amigo e colaborador sr. Celestino Baptista da Silva, capitão aposentado, residentes em Coimbra.

—Ainda neste dia 28, passa mais uma primavera a simpática menina Olívia da Conceição Ferreira, filha do nosso bom amigo e colaborador sr. José Nunes Ferreira, empregado na Imprensa Nacional de Lisboa.

—No dia 29, fazem anos: os nossos estimados amigos srs. Mário da Rocha e Artur da Rocha, respectivamente filho e sobrinho do nosso saudável amigo sr. Bruno da Rocha, proprietário do Hotel Avenida, de Aveiro.

—Também no próximo dia 29 do corrente festeja 4 floridas primaveras o menino José Manuel, filho do nosso amigo sr. Manuel Francisco Corujo, industrial de padaria em Algés.

—No dia 30 do corrente, faz 2 risonhas primaveras o menino Victor Manuel Esteves do Paço, filhinho do nosso amigo e assinante sr. Francisco do Paço e de sua esposa sr.ª Hirmínia Esteves do Paço, residentes no Barreiro.

—No dia 31, completa 16 aniversários natalícios a simpática e prendada menina Maria da Glória Ferreira Damião, filha do nosso Director e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Ferreira Damião.

—Também neste dia 31, passa mais um aniversário a prendada menina Maria Edwiges filha do nosso assinante e amigo sr. António Simões, industrial de panificação na Marinha Grande.

—Igualmente no dia 31, do corrente completa cinco risonhas primaveras Maria Alice, interessante filhinha do sr. José Simões Costa e de sua esposa sr.ª Luiza Ventura Baptista, lavradores da

vidros ás fugidas da policia, a fumar um cigarrito ás escondidas de todos, e que um dia, quando fôr grande, nada temerá em defesa da Pátria.

Os garotos de Lisboa, a alma da cidade, a vida do meu bairro, a alegria permanente da terra portuguesa são assim. Heróis em pequenos e heróis em grandes, heróis na vida e heróis na morte.

Um caciense alfacinha

A seguir:

«Chido abaixo»

Quintã, e sobrinha do nosso assinante sr. Adelino Marques Baptista, soldado da G. N. Republicana na capital.

A todos os aniversariantes os nossos sinceros parabéns.

AUSPICIOSO ENLACE

Em cônjuge uniram se pelos laços do matrimónio, no último dia 20, na igreja matriz da nossa freguesia, a galante menina Regina da Costa Matos, filha do nosso amigo sr. Samuel da Costa Santos e de sua esposa sr.ª Adelina Rosa de Matos, industriais de padarias em Cacia; com o nosso íntimo amigo sr. Armindo Euzébio Dias Pereira, filho do lavrador sr. Joaquim Euzébio Pereira e de sua esposa sr.ª Maria Dias Pereira.

Em casa dos pais da noiva, foi servido após a cerimónia religiosa, um fino copo de água a todos os convidados.

Foram padrinhos o assinante deste semanário sr. Manuel Simões Carrelo e sua esposa sr.ª D. Rosa Rodrigues Simões, importantes proprietários.

Aos nubentes, que seguiram viagem de núpcias para o Porto, onde o noivo é muito estimado caixeiro de padaria, enviamos os nossos parabéns, desejando-lhes uma lua de mel interminável, e um futuro perene de felicidades.

ESTADAS

Acompanhada de suas duas filhinhas está na Quintã desde a última semana a sr.ª Maria Amália Rodrigues Felix, esposa do nosso estimado conterrâneo e assinante sr. José Maria Pereira Felix, benquista industrial de padaria em Paço de Arcos.

—Vindo de Montemor o Velho, está em Cacia o nosso assinante e amigo sr. José Maria Pereira da Silva Cravo.

—Vindo licenciado da Manutenção Militar do Porto, encontra-se em Cacia desde o dia 22 o nosso assinante e amigo sr. Manuel Pires Marcelino.

—Também acabam de ser licenciados do Regimento de Infantaria n.º 10, de Aveiro, encontrando-se por tal facto em Cacia os nossos amigos srs. João Simões Pereira e Manuel Pereira Duarte.

REGRESSOS

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Edwiges da Fonseca Lima, regressou a Lisboa o nosso querido amigo e colaborador sr. Alexandre Lima, que estiveram em Soure a passar alguns dias.

VISITAS

Vindo de Coimbra, onde é empregado de padaria, esteve em Cacia no último domingo em visita a sua família o nosso amigo sr. Clemente da Costa Duarte.

RETIRADAS

Para a capital retiraram-se de Cacia onde estiveram a passar 30 dias no seu lindo palacete da rua Luiz de Camões, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Manuel Domingues Nina sua Ex.ª esposa Sr.ª D. Vitória Rodrigues Nina e sua estimada família.

—Também com destino à Torreira onde vão estar a banhos, retiraram-se de Cacia o nosso amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Teixeira sua esposa e filhinho.

—Para Oliveira de Azemeis, onde se foi empregar na panificação retirou-se da Quintã o nosso assinante e amigo sr. Joaquim da Silva Matos.

DOENTES

Passa incomodado de saúde, mas felizmente sem gravidade indo já em vias de restabelecimento, o nosso estimado assinante sr. Adelino Marques Baptista, residente na capital.

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios,
tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de tôdas as graduações e por
receita médica.

A máxima correcção em tôdas as transações.

REMOUVES

Chá das 5

O prometer é bom; mas ao cumprir... afé é que a porca torce o rabo. Não declaramos aqui qual a qualidade de promettimento, nem a quem foi feito, nem por quem. Apenas dizemos, que a presença de dois automóveis, nada diz para o caso; e isto, porque elles não foram pagos por aqueles a quem se fez o promettimento, segundo nos foi affiançado. O que aqui se precouisa, é: uma moral sã... nem à pessoa e ao cargo relativo, outra coisa é dado.

Promete-se, cumpre-se... e mais nada.

Qualquer dia, (e isto por causa dos «ouvidos de mercador» que se tem feito sobre o caso), vamos dirigir uma carta ao sr. ministro a quem está confiado o cargo das, hygiene e saúde pública, sobre o caso do desvio das águas de enxuro da rua Dias Caluarim, para a viela da Barroca, para evitar a inquinação da água da fonte que está ao fundo da dita rua.

Veremos depois, as desculpas que se darão.

Em Portugal, há ainda hoje muitos analfabetos. Pois quereis ver, leitores, qual era o estado instructivo da Islandia, ilha dinamarqueza do Atlântico-norte, aí por 1875, conforme li em uma Geographia Política desse tempo?

Ai se lê o seguinte:
— Os seus habitantes, excedendo 50.000, todos sabem ler e escrever. Ora, se entre nós ainda hoje há analfabetos, mercê da falta de repressão que, sempre, e mesmo hoje ainda se nota, o que seria em 1875?

Um pavôr. Preciso se torna nêstes tempos de agora, que o nosso governo, para justificar o bem bom número de Escolas Primárias que por esse País além existem, promulgar um decreto, pelo qual, todos os pais (nada de multas) seriam irremediavelmente metidos na cadeia, se, por sua vez, não metessem os filhos na escola.

Temos constatado ultimamente, grandes progressos na «execução» da banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure. Conhecemos já em 1915 o seu regente ao tempo, flautim de infantaria 24, e já nesse tempo, um rapaz de muita habilidade. Depois, foi crescendo em conhecimentos da sublime arte; e hoje, sub chefe reformado, encontra-se à testa da banda que aqui se põe em referência, tornando-a, daquilo que ela era, naquilo que hoje é, e se ouve com muito agrado. Isto não chegará para fazer chegar um pouco de vermelhidão à cara da gente de certa terr...! Cála-te pena, pára nesse teu libelo acusatório, que, às vezes, tornas-te peor, (mas com razão, em face do que se viu e do que se vê) que um chicote de nove rabos... e com chumbeiros!!!... ainda por cima!

Ratos te partam, macáca!!!

Sêca & Mêca.

Dissolução de Sociedade

Os abaixo assinados declaram para todos os efeitos que José Maria Pereira da Silva, natural de Sarrazola (Cacia), deixou de fazer parte da Sociedade «Padaria Flôr do Vouga», rua das Escolas Gerais, 7 e 11, em Lisboa, desde 15 de Julho p. p., ficando esta com todo o seu passivo a cargo dos consignatários.

Lisboa, 21 de Outubro de 1941.

José Rodrigues Branco
Joaquim Antunes Macêdo

NOTÍCIAS DE MATADOUÇOS

Aniversários natalícios.—No próximo sábado dia 25 do corrente, está de parabéns, o nosso amigo sr. Rodrigo Valente dos Santos, estimado proprietário da barbearia—Moderna—dêste lugar, pela passagem nesse dia, dos seus 22 aniversários.

Este nosso amigo, obsequiará nesse dia, na sua barbearia, todos os seus frêgueses, com um formidável copo... d'água.

Também no dia 29 dêste mês festeja em Lisboa, o seu aniversário natalício, o sr. Américo Augusto Soares, inteligente e benquisto guarda-livros na capital, e genro muito respeitador do nosso velho e prezado amigo, sr. João Gonçalves Saltão, estimado proprietário daqui.

Aos aniversariantes, enviamos sinceros parabéns, desejando-lhes as maiores prosperidades.

Doentes.—Continua melhorando, estando já quasi restabelecido, o nosso bom amigo sr. António da Maia, considerado proprietário e capitalista daqui.

Também continúa sentindo sensíveis melhoras, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Ferreira Gautier.

Igualmente sua extremosa mãe, sr.^a D. Maria Simões Ferreira, se encontra já um pouco melhor.

A todos os nossos enfermos, desejamos o seu pronto restabelecimento.

Data lutuosa.—Passou no dia 16 p. p., o 3.º aniversário da morte do nosso malogrado e saudoso amigo, que em vida se chamava António da Silva Forte.

Vão já decorridos 3 anos, mas a sua memória perdura sempre no coração de todos os seus amigos, ou que com elle conviveram, lembrando-o sempre com saudade.—C.

Notícias de Esgueira

Com a idade de sessenta anos faleceu em Esgueira, o sr. António Ribeiro de Vasconcelos, natural de S. Cristóvam do Cólhe, (Guimarães) que há mais de 25 anos aqui residia com sua família, exercendo com muita proficiência a profissão de tintureiro. Era homem de bom trato e, por isso, geralmente estimado.

—Parece que agora, em pleno Outono, é que o Verão está na sua época. Anda tudo trocado; até o tempo.—C.

Necrologia

D. Rosa Rodrigues de Bastos Teixeira da Bela

Em Lisboa, faleceu no passado dia 13, pelas 9 horas da noite, a sr.^a D. Rosa Rodrigues de Bastos Teixeira da Bela, estremosa esposa do nosso assinante sr. Agostinho Rodrigues da Bela, importante industrial de padarias e proprietário; mãe dos srs. António Rodrigues da Bela, Agostinho Rodrigues da Bela Júnior, Domingos Rodrigues da Bela e João Rodrigues da Bela e das sr.^{as} D. Adelaide da Bela Ferreira, D. Augusta da Bela Moraes, D. Clementina da Bela Franco e D. Ana Rodrigues da Bela.

A morte da veneranda senhora causou a maior consternação a tôdas as pessoas que a conheciam, porque era dotada de um coração de bondade e de virtudes que a exalçavam como esposa, mãe e avó exemplar. O seu funeral, que se realizou no dia 15, pelas 15 horas, da sua residência da rua Pascoal de Melo, 152, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres, foi bastante concorrido por pessoas de tôdas as classes sociais, tendo-se nêle incorporado cêrca de 150 automóveis.

A família enlutada, especialmente a seu dorido esposo e aos seus dedicados filhos, endereçamos as nossas sentidas condolências.

Notícias de Vilarinho

Retiradas.—Com destino a Lisboa, onde foi passar umas semanas na companhia de sua irmã sr.^a Angélica da Silva Teixeira e seu cunhado nosso prezado amigo sr. Manuel Rodrigues da Cunha, estimado empregado de padaria naquela cidade, retirou-se daqui no último domingo a simpática menina Ana da Silva Teixeira.

Também para Coimbra onde foi estar uns dias na companhia de seu marido nosso estimado amigo sr. Manuel Carvalho empregado na panificação da capital do Mondego, retirou-se daqui no dia 19 a sr.^a Emília Santos.

Doentes.—Encontra-se quasi restabelecida dos ferimentos de que há pouco foi vítima a sr.^a Luiza Benedita, viúva do saúloso José Cobo.

—Estão-se agravando os padecimentos do nosso amigo sr. José Gomes.

A ambos, desejamos um rápido restabelecimento.—C.

Coisas úteis

MERCADO DE ESTARREJA (no último domingo)

Milho branco, 20 litros	18\$00
„ amarelo „ „	17\$00
Feijão branco „ „	38\$00
„ „ meúdo „ „	38\$00
„ amarelo „ „	34\$00
„ avinhado „ „	36\$00
„ fidalgo „ „	40\$00
„ catarino „ „	38\$00
„ manteiga „ „	38\$00
„ larangeiro „ „	35\$00
„ mistura „ „	26\$00
„ frade „ „	24\$00
Aveia „ „	20\$00
(Aveia) „ „	17\$50
Toucinho (kilo)	14\$00
Ovos (dúzia)	4\$60

Combóios em Cacia

PARA O NORTE		PARA O SUL	
5,35	Correio	00,7	Correio
6,06	Rec., tramuei desde Alfarelos	7,00	Tramuei
6,45	Tramuei	9,01	Correio, tramuei até Alfarelos
13,51	„	16,06	Tramuei
17,36	„	19,00	„
21,22	Correio, tramuei desde Alfarelos	21,32	Rec., tramuei até Alfarelos

Notícias de Taboeira

No último número deste jornal, e nesta correspondencia, saiu uma noticia sobre o sizo que não satisfez sobremaneira alguns dos nossos conterrâneos, e foi publicada não com a intenção de ofender ninguém, mas sim como uma noticia risonha. Portanto, que nos desculpe quem se sente melindrado.

Oportunamente se falará sobre este assunto.

Preces.—Há já duas semanas que na capela de St.^a Maria Madalenas se realizam súplicas pela paz do mundo, as quais tem sido bastante concorridas pelo povo do nosso lugar.

Bailes.—Quasi todos os domingos se tem realizado bailes no terraço da taberna do sr. Adriano Sequeira Tavares, oferecidas à mocidade deste lugar.

No último domingo foi bastante concorrido, e teve a abrihantá-lo o Rosas d'Aldeia Jazz, de Cacia.

Ofensa.—Encontram-se bastante melindrados os rapazes do nosso lugar, mas muito principalmente trez, por causa da noticia publicada neste jornal há já algumas semanas sobre o estrago das melancias do sr. Lourenço de Carvalho. Nós dizemos: averiguem rapazes de Taboeira, para depois se dar o castigo a quem o merecer!

Pedimos também ao proprietário do melancia, sr. Lourenço de Carvalho, que se interesse pelo caso, para que os rapazes do nosso lugar não fiquem culpados, visto estarem inocentes.

Visita.—Esteve visitando sua familia na última sexta-feira o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Ildefonso dos Santos Oliveira, empregado na panificação de Oliveira de Azemeis, para onde já se ausentou.—C.

Notícias de Sarrazola

Retiradas.—No último domingo retirou do seu lindo prédio deste lugar para Lisboa, após a vilegiatura de algum tempo, o nosso illustre conterrâneo sr. Major José Afonso Lucas, que se fez acompanhar de sua Ex.^{ma} esposa e filhinhos.

—Para a Torreira, onde vai estar 20 dias a uso de águas, retirou-se daqui no último dia 21 a simpática menina Emília Vieira.

—Na companhia de sua esposa sr.^a Maria Costa Pereira da Silva, seus filhinhos Manuel, Maria e Maria Helena Costa Pereira da Silva, e seu cunhado Ventura Soares da Costa, retirou-se daqui no último dia 23 para a linda praia da Torreira, a fim de ali passar 20 dias a banhos o nosso amigo sr. Manuel Pereira da Silva.

Doente.—Muito enferma encontra-se retida no leito a sr.^a Ana Sequeira Tavares, esposa do nosso amigo sr. António Tavares, residentes na rua da Constituição deste lugar.—C.

Notícias da Povoia e Paço

Chegadas.—À sua terra natal, chegou na última semana acompanhado de sua dedicada esposa e filhinho, o nosso amigo sr. Armando Rodrigues Maia, bemquisto industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

Ao amigo Maia e mais familia, que em breves dias devem retirar para a praia do Farol, a fim de ali passar algum tempo no seu novo chalé, apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Retiradas.—No seu luxuoso automóvel, retirou-se daqui para Setubal, onde é bemquisto industrial de padaria e capitalista o nosso estimado conterrâneo sr. Salvador dos Santos Barbosa que se fez acompanhar de sua extre-

Notícias de Angeja

Eleições.—Com o acto eleitoral do último domingo, foi aprovada para governar os destinos da Junta de Frêguesia desta localidade a seguinte lista:

Efectivos:

António Augusto Valente Ferreira
Manuel Maria Teixeira
Augusto Martins

Suplentes:

António Nogueira Valente
Ricardo Martins Nogueira Souto
Francisco Rodrigues Souto

Ao publicar desta noticia, o povo de Angeja, satisfeito, espera que estes homens probos, façam desta frêguesia um progresso assolarado.

Falecimento.—No lugar do Fontão faleceu no último dia 16, com poucos meses de idade um filho de sr. Manuel Nunes Bonifácio e de sua esposa sr.^a Maria dos Santos.

O cadáver da infeliz criancinha foi a enterrar-se no dia seguinte para o cemitério desta frêguesia, com a incorporação de muitas crianças.

Tratou deste funeral a agencia funerária de Manuel Simões Dias, desta localidade.

Pêsames à familia enlutada.

Doente.—Muito enferma, encontra-se retida no leito a interessante menina Elizabeth Nunes da Silva Esteves, filha do encarregado da Garage Central desta localidade sr. Mário Nunes Esteves e de sua esposa sr.^a Deolinda Nogueira da Silva.

Retiradas.—Retiraram para o Monte de Caparica, depois de passarem uma temporada na sua casa desta localidade o nosso amigo sr. Ernesto da Silva Baptista e sua esposa.

—Para S. Pedro do Sul, retirou-se daqui no dia 21, a uso de águas o nosso amigo sr. Manuel Simões Dias.

Chegadas.—Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa sr.^a D. Sofia Quaresma, predilectos filhinhos José, Adriano e Tereza Quaresma Noronha Matos e sua tia sr.^a D. Beatriz Quaresma, chegou à sua linda habitação da rua do Comércio, a fim de aqui passar algum tempo o Ex.^{mo} Sr. Dr. Fernando Matos, sócio-gerente da Fábrica de Conservas da firma Lopes, Coelho, Dias & C.^a Ld.^a, de Matosinhos.

Vindo de Lisboa, onde é vendedor de pão, chegou aqui no dia 18 do corrente o nosso amigo sr. Raúl Nunes de Oliveira, filho do sr. José Maria de Oliveira e de sua esposa sr.^a Vitória Nunes da Silva, que, em breve, realizará casamento com a prendada menina Natividade da Silva Pereira, filha do sr. Manuel da Silva Roubeco e de sua esposa sr.^a Olívia da Silva Pereira, dos Outeiros.

Com antecedência, enviamos muitos parabéns ao novo casal.

Desastre.—Quando na tarde do último dia 9, a sr.^a Rosalina Melo, mãe do nosso amigo sr. Antero Valente Figueira, vinha na estrada de S. João de Loure, foi atropelada mortalmente por um automóvel, pertencente ao sr. Fernando da Silva, do Porto.

Conduzida ao Hospital da Misericórdia de Aveiro, veio a falecer no dia imediato.

Aos doridos desta fatalidade, enviamos sentidos pêsames.—C.

moza esposa e filhinhos.

Também retirou para Aleoça, onde foi tomar o cargo da gerência da sua sociedade de padaria, o nosso prezado conterrâneo sr. Manuel Augusto Euzébio Pereira, que se fez acompanhar de sua Ex.^{ma} esposa.

Anos.—No próximo dia 27 do corrente, completa 24 aniversários o nosso amigo sr. João Ruela de Oliveira, comerciante na Povoia.—C.

Construção de Padarias**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

V A G O**VINHO DO PORTO****Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em lóca a parte. — GAIA — PORTO

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Moveis e decoraçõesDA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

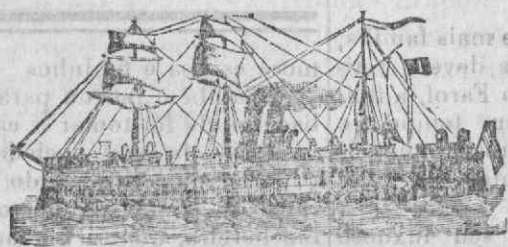
R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal
(69) Telefone 2640 PORTO

Aos Srs. industriais de Panificação!**MANUEL RODRIGUES MIRANDA**

BORRALHA — ÁGUEDA (450)

Este é que faz fornos de todos os sistemas para Padarias e Pastelarias, com reguladores de calor, o mais aperfeiçoado que existe. Grande e valiosa economia de combustível, assentam-se azulejos, ladrilhando-se fornos, modificam-se chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Fornece ferragens para os mesmos e caldeiras de cobre, estanhadas por dentro, para conservação de água quente e limpa. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez e a preços muito reduzidos, sem igual competidor.

Se quereis fiar bem servidos, com bastante economia, procurem sempre esta casa.

V A G O**AGENCIA COSTA****PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drograrias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lid.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Pensão Avenida

(294) de — BRUNO DA ROCHA

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e retalho.
Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

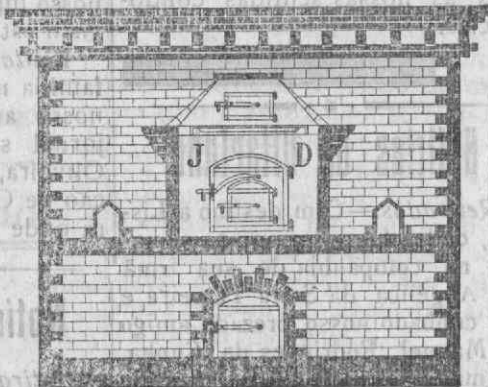
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornosde **JOSÉ DIONÍSIO** (385)

BORRALHA — ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Padaria!



Esta casa é que melhor satisfaz com perfeição e solidez todos os trabalhos referentes a padarias; fornos modernos, masseiras, taboleiros, e todos os utensílios que pertence.

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$000 adiantadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74 — LISBOA

Oficina de Fogo de Artificiode — **José Soares Calçada** (239)

Tarej de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Agência Funerária Capelade **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público — ESGUEIRA

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele.

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

de : : : : : (510)

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO**CASA ABRANTES****JOAQUIM SANTOS ABRANTES**

Filho de ALBANO ANTÓNIO ABRANTES

(Telef. 47 rjavis) = BORRALHA-ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Panificação convida-se a ver para crer. Grande baixa de preços na casa de Joaquim dos Santos Abrantes, filho de A. A. Abrantes. Construtor de fornos para padarias, de qualquer sistema, fornece ferragens, masseiras, taboleiros e todos os restantes utensílios para as mesmas.

Satisfaz com prontidão e seriedade todos os pedidos dos seus clientes, tendo estes o direito de reclamar contra qualquer serviço que não esteja ao seu agrado.

Encarrega-se de tirar projetos para fornos novos. Prefira seu pre no seu próprio interesse esta acreditada casa, porque a sua divisa é prontidão e seriedade.

Agência Funerária**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordões novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República** CACIA**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PAO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS**DE JOÃO FERREIRA**

Leciona por contrato ou à hora, Sábados e Cavalheiros : : : :



Trata da documentação e seguro (435)

Residência: Em LISBOA

Rua Jogo da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 38

MOSCAVIDE Telef. 2 8055

BICICLETAS

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**

116. R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

V A G O**V. Ex.^a pode-se convencer!**

De que para obter bons retratos só se pode conseguir

na **FOTOGRAFIA PINHO**

Rua Marquez de Pombal — ANGEJA

De resto nada mais se diz!

Neste moderno e bem instalado atelier executa-se todo o bom serviço. Agente revendedor devidamente legalizado do material «AGFA».

Trabalhos perfeitos aos srs. amadores. Garante-se todo o serviço e não se receia confrontos.

AMPLIAÇÕES, ESMALTES, ETC.